



EDUCAÇÃO PARA LIBERTAÇÃO: a função social de educar sem adoecer

Letícia T. de SOUZA¹; Emanuelle KOPANYSHYN².

RESUMO

Este estudo refere-se a relações entre o processo de ensino-aprendizagem e as contribuições e desafios para a construção de uma educação progressista do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS, Campus Pouso Alegre, para os discentes ingressados nos anos de 2021, 2022 e 2023. A educação que aqui se compreendeu segue as premissas freireanas e alicerça-se na criatividade, na reflexão e na conscientização, visando assim a transformação da realidade desigual, comumente opressora. Nesta perspectiva, selecionou-se e utilizou-se estudos teórico-bibliográficos de autores relevantes para a área da pesquisa. Em seguida, fez-se a apreciação e o confronto de materiais pedagógicos, sendo eles: PPC e Plano de Ensino, de autoria dos servidores Instituto, tendo como principal propósito identificar potencialidades e contradições entre o perfil da educação a que se propõem e a praticada, do mesmo modo, detectar também conexão ou desconexão com a pedagogia indicada. Além disso, a constatação feita evidencia a importância de refletir sobre as práticas pedagógicas e metodológicas para que sejam significativas, posto que a persistência na abordagem bancária da educação conduz, em última instância, à deterioração da saúde mental tanto dos alunos quanto dos professores.

Palavras-chave:

pedagogia da autonomia; adoecimento acadêmico; educação progressista.

1. INTRODUÇÃO

Com frequência, debate-se a relevância das metodologias de ensino utilizadas pelas instituições e seu impacto na saúde mental dos alunos. Tal impacto foi demonstrado no relatório Situação Mundial da Infância (UNICEF, 2021), em que observa-se que um em cada seis pré-adolescentes e adolescentes brasileiros entre 10 e 19 anos enfrentaram transtornos mentais

Com o retorno das atividades estudantis após a pandemia de COVID-19, é possível notar, no ato de ensino-aprendizagem, a distância entre expectativas e resultados dos agentes envolvidos. Mesmo em ambientes educacionais bem estruturados e progressistas, como a Rede Federal de Ensino, cargas horárias exaustivas, muitas atividades avaliativas conteudistas, a grande quantidade de aulas expositivas, as altas exigências do sistema educacional têm ocasionado adoecimento psíquico de parte considerável de educadores e educandos.

Para entender esse fenômeno, este trabalho faz uma análise do processo de ensino-aprendizagem praticado no IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre (POA), entre os anos de 2021, 2022 e 2023 em um curso Técnico Integrado ao Médio, visando encontrar relações causais entre as metodologias aplicadas e o adoecimento bio-psico-social dos agentes envolvidos na educação.

¹Discente do Técnico em Administração Integrado, IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: leticia.tavares@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Orientadora, professora EBTT – IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: emanuelle.kopanyshyn@ifsuldeminas.edu.br

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O surgimento de tendências pedagógicas, em decorrência dos momentos sociopolíticos brasileiros, influenciam diretamente na fundamentação dos planos educacionais presentes no país. Segundo Saviani (2013), a educação tradicional do Brasil é derivada do próprio surgimento da educação no território nacional, que se fez presente na catequização indígena durante o processo de colonização. Sendo assim, pode-se inferir que nossas raízes educacionais estão, desde o nascimento, atravessadas pela classificação elaborada por Paulo Freire de “oprimidos e opressores”:

A narração, de que o educador é o sujeito, conduz os educandos a memorização mecânica dos conteúdos narrados, Mais ainda, a narração os transforma em “vasilhas”, em recipientes a serem “enchidos” pelo educador. Quando mais se vá “enchendo” os recipientes com seus “depósitos”, tanto melhor educador será. Quando mais se deixem docilmente “encher”, tanto melhores educandos serão. Desta maneira, a educação se torna um ato de depositar, em que os educandos são depositários e o educador o depositante. (FREIRE, 1987, p.10).

Em contraste às proposições de Freire, muitas instituições educacionais adotam um modelo de ensino fordista, sendo ela caracterizada pela produção em massa e padronização. Sendo assim, segundo a perspectiva de Libâneo (1989), a educação atua, neste caso, fazendo a manutenção da ordem social vigente (capitalista). Para ele, este modelo tem interesse direto em produzir indivíduos que desempenhem tarefas objetivas de forma rápida e precisa, furtando-os à humanidade, já que os faz máquinas reprodutoras. Isto é, treinados com verdades absolutas e imposições.

Para além, por consequência desse método de ensino, acontece, paralelamente, a prática avaliativa classificatória que define “certo” e “errado”, limitando assim o trabalho de pensar, relacionar, analisar, pesquisar e discutir. Ademais, para Abrahão (2001) essa condição de ensino fortalece o vínculo a submissão, legítima a competição e conserva o *status quo*.

O estudo das literaturas supracitadas proporciona o exercício de análise do contexto escolar ligado ao adoecimento psíquico dos alunos, o que reforça a importância de uma educação crítica, autônoma e consciente.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O método de análise utilizado é o de estudo bibliográfico, documental e de dados organizados de modo sistemático para um estudo de caso. Para tanto, em primeiro lugar, realizou-se o levantamento bibliográfico e a definição do objeto de pesquisa: do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio nos anos de 2021, 2022, 2023 do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre (POA). Em seguida, foi feita a contextualização e seleção dos documentos e dados relacionados ao objeto de pesquisa. Posteriormente, foi realizada uma leitura analítica e comparativa dos documentos e dados. O último passo foi a redação da seguinte apresentação.

Os materiais utilizados neste trabalho foram divididos em três etapas: 1) Embasamento teórico bibliográfico; 2) análise do Plano Pedagógico de Curso (PPC) do curso Técnico em Integrado ao Ensino Médio no IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre (POA), disponível no site institucional; 3) análise dos Planos de Ensino dos docentes do curso escolhido nos anos de 2021, 2022 e 2023, disponíveis no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para apresentar os resultados da análise relativa dos materiais utilizados, fez-se a apreciação do Plano Pedagógico de Curso e acareação com a *tendência progressista libertadora*, conhecida como pedagogia freireana, e seus desdobramentos para os Planos de Ensino.

O Plano Pedagógico de Curso (2019) enfoca uma educação que visa conectar os alunos à realidade. Seus objetivos voltam-se para a análise crítica social de teoria e prática, reconhecendo a função sociopolítica de educar e a busca por reduzir as desigualdades sociais, ao passo que aborda temas: Relações-raciais de o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental, dentre outros descritos no tópico: Organização Curricular.

Ademais, é importante mencionar que o documento propõe uma divisão na série curricular, a saber: Base Comum Nacional, Núcleo Articulador e Núcleo Tecnológico, buscando assim proporcionar conhecimento da realidade social e da profissional. Contudo, ao efetuarem estas subdivisões, não adiciona-se a fragilidade de carga horária o que causa sobrecarga de docentes e discentes.

Nota-se, ainda, uma incoerência, dado que à medida em que a instituição aprova os Planos de Ensino docentes, falha em diversos objetivos do PPC, pois 46,66% (7/15) das disciplinas obrigatórias para o 1º ano em 2021 possuíam um ou dois métodos de avaliação, sendo majoritariamente questionários de múltipla escolha. Além disso, 60% (9/15) dos docentes responsáveis pela disciplina deste período não buscaram formas alternativas de metodologias de ensino, isto é, trabalharam apenas com aulas expositivas e sem discussões. Pode-se acrescentar a esses dados que, para as disciplinas ministradas no 2º ano de 2022, cerca de 55,55% (10/18) dos docentes realizaram a distribuição da pontuação, em apenas duas atividades, sendo elas, exercício e prova. Por fim, para as disciplinas ministradas no 3º ano de 2023, em média 50% (9/18) dos docentes se planejaram para distribuir a pontuação trimestral em apenas 2 atividades. Isto significa que, frequentemente, dissociam teoria e prática, limitando o desenvolvimento dos alunos.

5. CONCLUSÃO

À vista da discussão promovida neste estudo, compreende-se que, para marcarmos uma educação significativa, é necessário uma educação de conscientização em que o educador e o educando façam parte diretamente do ensinar e aprender. Em virtude deste cenário, observa-se alguns motivos para o adoecimento psíquico dos educandos e educadores, ao passo que, ainda que o PPC do curso tenha tendências progressistas, os métodos educativos que amparam os Planos de Ensino dos docentes são permeados pela tendência pedagógica liberal tradicional, sendo esta articulada para tratar o aluno como sujeito em branco. Deste modo, afastado da própria compreensão do mundo ao seu redor, fadado ao processo bancário de transmissão de conhecimento, o discente se desinteressa pela vida acadêmica e o docente pela aula que leciona, o ensino aprendizagem acaba alienado às vivências e capacidade de trabalho e estudo dos mesmos, chegando ao extremo cansaço emocional, físico e psicológico.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, M. H. M. B. (Org). **Avaliação e Erro construtivo Libertador: Uma Teoria - Prática Incluyente em Educação**. Porto Alegre: EDIPURS, 2001.

FREIRE, P. **Conscientização teoria e prática da libertação: Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 1. ed. São Paulo: Moraes, 1979.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNEO, J. C.. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítica-social dos conteúdos**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1989.

UNICEF. **Regional Brief: latin america and the caribbean**, 2021. Disponível em: <https://uni.cf/3DU2EAN>. Acesso em 29 de julho de 2023.

IFSULDEMINAS. **RESOLUÇÃO Nº 129/2019, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019**. Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC): Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. Disponível em: <https://portal.poa.ifsuldeminas.edu.br>. Acesso em 09 de Setembro de 2023.